



PALAVRA DA CÉLULA

Pr. Marcelo Carvalho (10.09.2017)



TEXTOS BASE:

JOÃO 8.1-11

TEXTOS COMPLEMENTARES:

Sl 32.1-5; Lm 3.22-23; Mt 9.13

TEMA:

PEQUEI! E AGORA?

Esse domingo a ministração foi a respeito da mulher adúltera que foi levada à presença de Jesus. Vamos compartilhar os vários ensinamentos desse episódio bíblico:

1) Quando pecamos surge uma série de sentimentos e acusações feitas por nós mesmos e por pessoas que tomam conhecimento do nosso erro. Nesse sentido, podemos refletir em cima de vários pontos a respeito do pecado de adultério daquela mulher que foi citada nas escrituras. Uma dessas reflexões seria sobre o papel do pecado na vida dos homens. O que você poderia dizer a respeito desse papel?

Facilitador: No versículo 3 e 4 do capítulo 8 de João, podemos perceber que o pecado expõe os homens, acaba com a vida espiritual, emocional e social das pessoas, destruindo-as, por causa das consequências provocadas pelo pecado (Sl 32.1-5).

2) Ainda Baseado em Jo 8:5, podemos entender qual é o papel da lei sobre a vida dos homens. Então fale a respeito do que você aprendeu sobre a atuação da lei na vida das pessoas.

Facilitador: A lei existe para revelar a perfeita vontade de Deus para o homem, e, ao mesmo tempo, para nos mostrar que somos incapazes de viver essa vontade na sua totalidade, por conta própria.

Podemos perceber isso ao vermos os fariseus citando a lei de Moisés, cuja penalidade para o adultério seria o apedrejamento.

3) E qual seria então o papel do homem na vida dos homens?

Facilitador: Como podemos ver claramente nos versículos 3-4, o homem geralmente tem a tendência de ocultar os seus próprios pecados, mas quando se trata do pecado dos outros ele faz questão de expor o outro, de humilha-lo socialmente e costuma agir com soberba, *pedras* e condenação (Mt 9.13).

4) Diante do quadro de adultério daquela mulher, os versículos de 8 à 11 nos trazem a revelação da graça de Deus na pessoa de Jesus Cristo. Comente sobre o seu aprendizado em relação a Graça do nosso Deus.

Facilitador: Esses últimos versículos nos revelam que ao contrário do homem. O Eterno age com misericórdia (Lm 3.22-23), não condenando aquela mulher à morte, mas perdoadando o seu pecado. Ademais, dá-lhe nova chance, para que a partir daquele dia ela pudesse perceber o amor e a misericórdia do nosso Deus, e assim ter uma nova vida em Cristo, livre do domínio do pecado (“vai e não peques mais”).

Oremos para que Deus nos ensine a não expor indevidamente os erros dos outros, a buscar a confissão sincera e o arrependimento genuíno diante de Deus, caso tenhamos falhado. A graça de Deus nos ensine a agir assim.